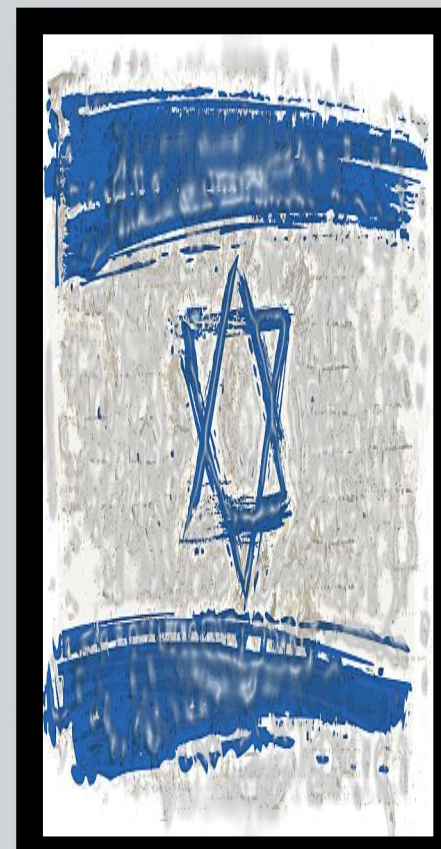




NÚCLEO DE ESTUDO BÍBLICO



**POR QUE A
IGREJA NÃO
SUBSTITUIU
ISRAEL?**

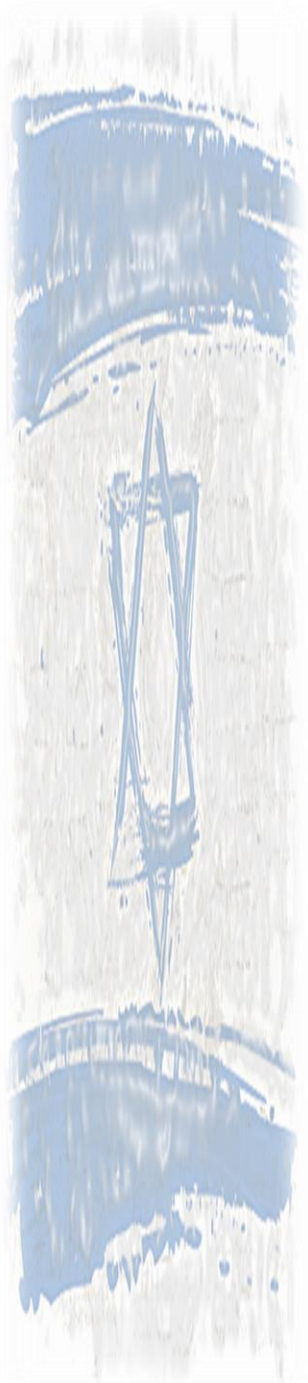




➡ Quais são as razões bíblicas e teológicas que demonstram ser Israel e a Igreja distintos em natureza, tratamento e intenções divinas?

➡ Qual a relevância de estudar escatologia em nossos dias?

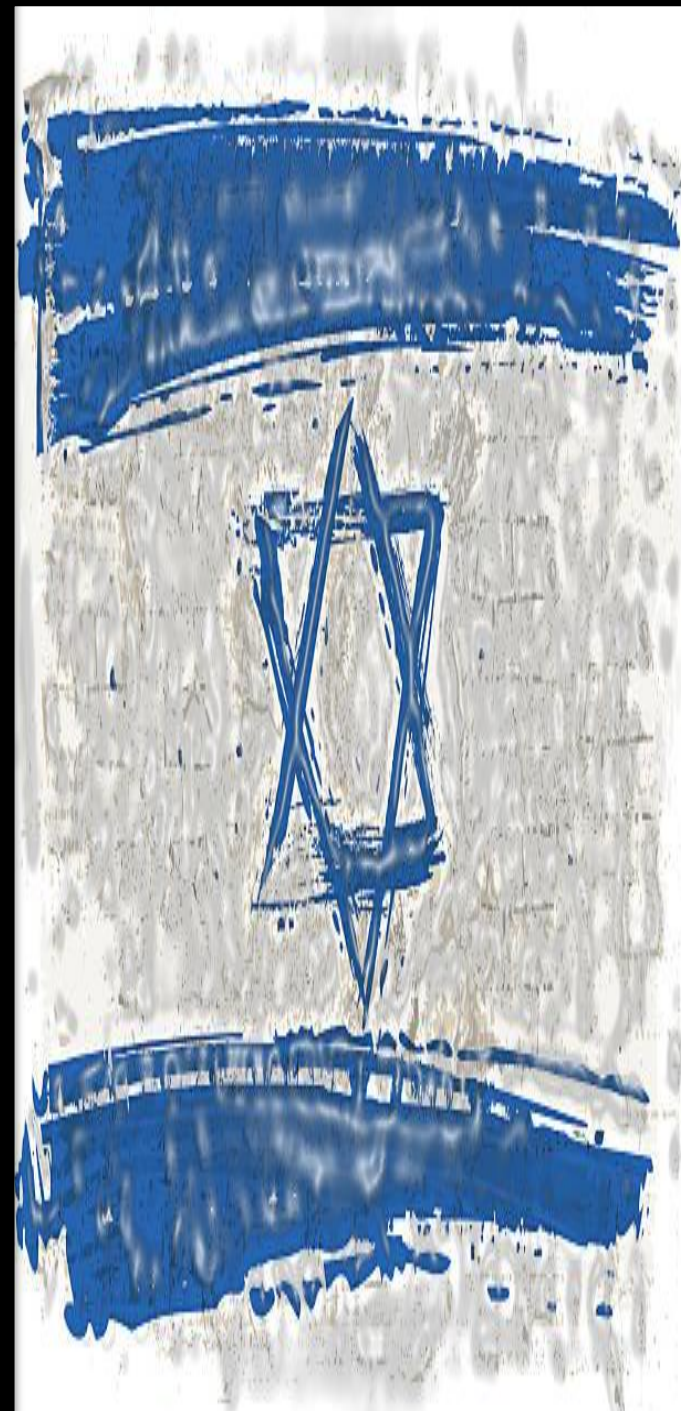
2Pe 3.9-13

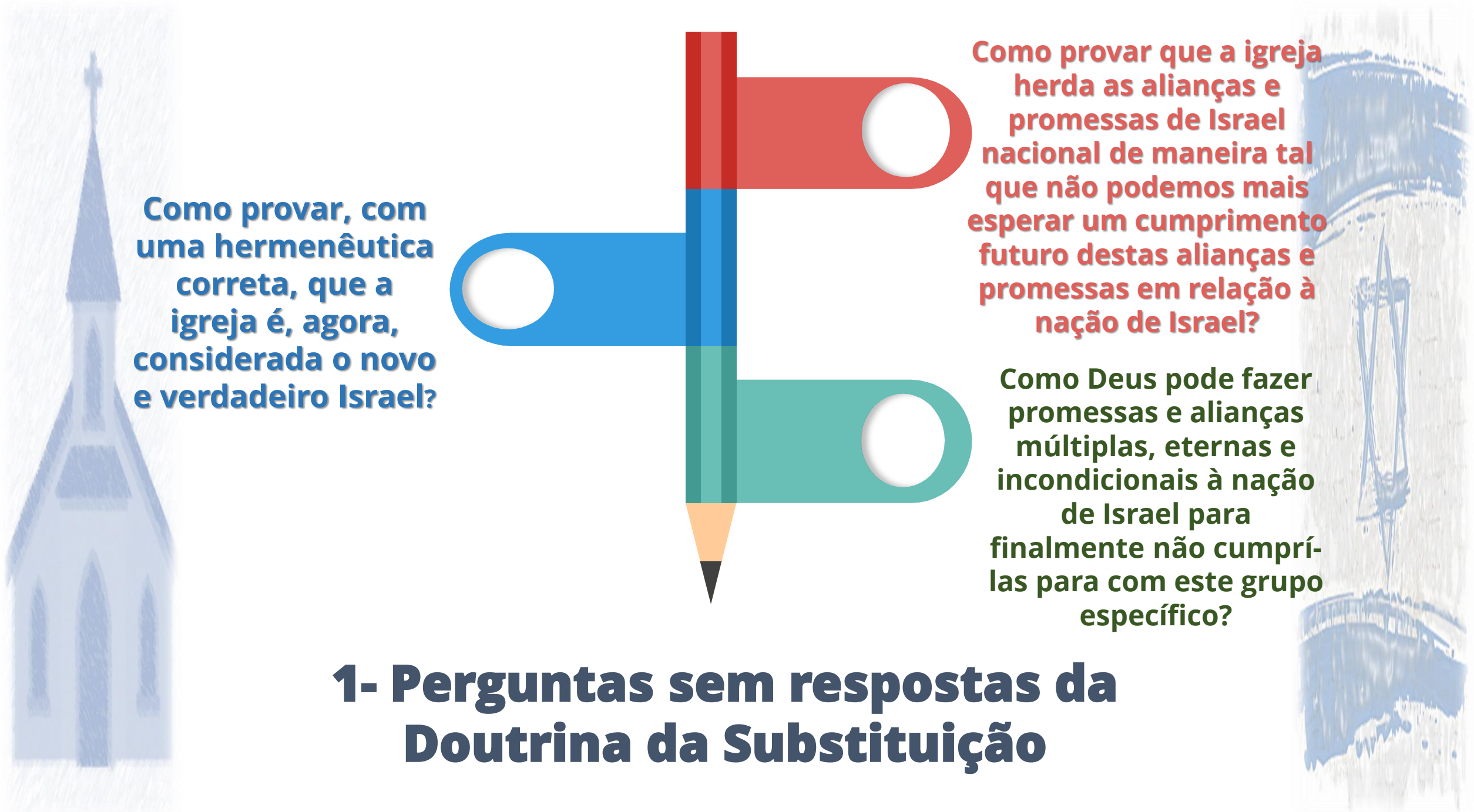




2

Equívocos Supersessionistas





Como provar, com
uma hermenêutica
correta, que a
igreja é, agora,
considerada o novo
e verdadeiro Israel?

Como provar que a igreja
herda as alianças e
promessas de Israel
nacional de maneira tal
que não podemos mais
esperar um cumprimento
futuro destas alianças e
promessas em relação à
nação de Israel?

Como Deus pode fazer
promessas e alianças
múltiplas, eternas e
incondicionais à nação
de Israel para
finalmente não cumprí-
las para com este grupo
específico?

1- Perguntas sem respostas da Doutrina da Substituição

2- O que é Supersessionismo

A doutrina que propõe a substituição de Israel pela Igreja.

O termo vem de duas palavras latinas: super (em cima) e sedere (sentar).

A nação de Israel, de alguma maneira, completou ou perdeu seu status como povo de Deus e jamais terá qualquer governo à parte da igreja

A igreja é agora o verdadeiro Israel que permanentemente substituiu ou suplantou o Israel nacional como o povo de Deus.

“A igreja é a semente espiritual de Abraão, e tem substituído o Israel nacional. Nisto ela tem transcendido e cumprido os termos da aliança dada a Israel, que a perdeu devido sua desobediência.”



Walter Kaiser Junior, professor de A.T. de Colman Mockler, ex-presidente do Gordon-Conwell)

(Na Assessment of ‘Replacement Theology’: The Relationship Between the Israel of the Abrahamic-Davidic Covenant and the Christian Church”, Mishkan,1994)

“O N.T. ensina o duro fato de que o Israel nacional e a lei foram substituídos pela igreja e o N.T.”

Bruce Waltkie, professor reformado do A.T. e Hebraico, no Dallas Theological Seminary e Regente College



3- Variações da Posição Supersessionista

Punitivo

- Ou “retributivo”
- Enfatiza a desobediência de Israel
- Enfatiza a punição de Deus

Hipólito (c.205)

Orígenes (c.185–254)

Lectândio (304–313)

Martinho Lutero
(c.1460)

Econômico

- Foca no plano de Deus na história para transferir o seu povo de um grupo étnico (Israel) para um povo universal não baseado em etnia (igreja).
- Plano de Deus expirou para Israel

Rudolf Bultmann (1884–1976)

Karl Bart (1886–1968)

N.T.Wright (1948–)

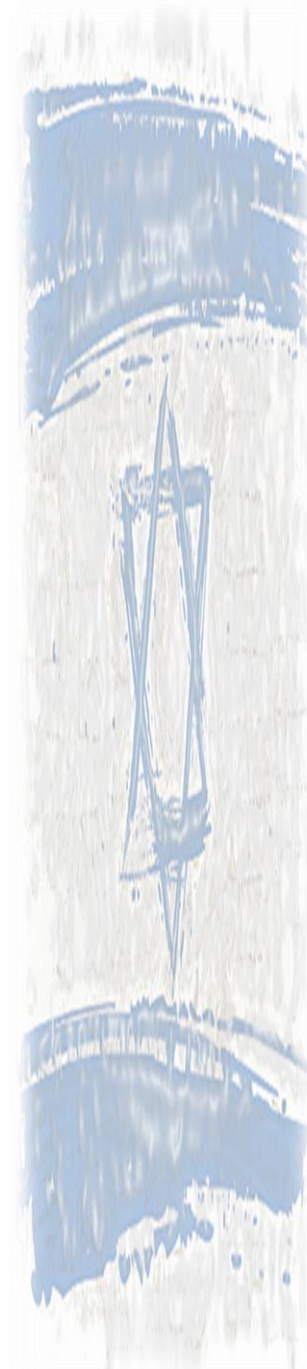
Estrutural

- Baseado numa hermenêutica ou perspectiva concernente às Escrituras judaicas.
- Se preocupa com a narrativa canônica padrão como um todo, que não são conclusivas quanto a formação de convicções cristãs acerca da obra de Deus como consumidor e redentor

Kendal Soulen (1959–)



EQUÍVOCOS





EQUÍVOCO 1

FUTURO DE ISRAEL

SALVAÇÃO E RESTAURAÇÃO

Haverá uma salvação futura de Israel,
mas não haverá uma restauração da
nação de Israel.

Rígido

Israel não vai
experimentar a
salvação como nação.

Moderado

Israel irá
experimentar a
salvação

“a igreja assume o lugar de Israel como povo histórico de Deus, isso significa uma nova definição de povo de Deus, bem como um novo conceito de Israel... a igreja recebe todos os privilégios e bençãos prometidos a Israel (Riddebos, p.32)



EQUÍVOCO 2

PERSPECTIVA HISTÓRICA

**Justino Martir
(100-165 d.C.)**

**O primeiro a
identificar
explicitamente a
igreja como
“verdadeiro Israel
espiritual”**

**Bar Kokhba
(135 d.C.)**

**A influência dos
judeus na igreja
em Jerusalém
perdeu força após
a revolta de
Kokhba.**

**➡ Como será que tantas pessoas vieram a aceitar
o supersessionismo?**



EQUÍVOCO 2

PERSPECTIVA HISTÓRICA

A crescente presença
massiva de gentios na
igreja.

Duas destruições de
Jerusalém

O uso das Escrituras
judaicas pela igreja
(Interpretação)

➡ **3 fatores básicos que contribuíram para a
aceitação do supersessionismo na igreja**



EQUÍVOCO 2

PERSPECTIVA HISTÓRICA

**Rejeição de
Israel**

**Todo grande escritor
dos primeiros cinco
séculos
compuseram
tratados em
oposição ao
judaísmo.**

**Esperança de
Israel**

**Para a maioria dos
pais da igreja havia
a crença de uma
salvação vindoura
da nação de Israel,
segundo as
profecias do A.T. e
Romanos 11.**

➡ ERA PATRÍSTICA



EQUÍVOCO 2

PERSPECTIVA HISTÓRICA

Seguiram Pais
da Igreja



➡ ERA MEDIEVAL (VII E XII d.C.)



EQUÍVOCO 2

PERSPECTIVA HISTÓRICA

Martinho Lutero (1483-1546)

João Calvino ((1509-1564)

Outros reformadores

➡ ERA DA REFORMA



EQUÍVOCO 2

PERSPECTIVA HISTÓRICA

Immanuel Kant (1724-1804)

**Friedrich Schleiermacher
(1768-1834)**

Karl Barth (1886-1968)

➡ ERA MODERNA



EQUÍVOCO 2

PERSPECTIVA HISTÓRICA

Holocausto

**Moderno
Estado de
Israel (1948)**

➡ ÚLTIMO SÉCULO



EQUÍVOCO 2

PERSPECTIVA HISTÓRICA

- Problemas políticos,
- Problemas sociais,
- Problemas religiosos,
- Influenciaram mais os posicionamentos do que as questões teológicas.



EQUÍVOCO **3** **HERMENÊUTICA**

A prioridade interpretativa do N.T. sobre o A.T.

Os cumprimentos não literais de textos do A.T. em relação a Israel

A afirmação de que a nação de Israel é um "tipo" da igreja do N.T.



EQUÍVOCO

3

HERMENÊUTICA

**A prioridade interpretativa
do N.T. sobre o A.T.**

Como pensar corretamente esta prioridade:

1. Revelação progressiva.
2. Autoridade do N.T. para cancelar temporariamente as ordens, pactos ou as instituições feitas no A.T.
3. O N.T. tem o direito de acrescentar tanto aplicações como referências à revelação do A.T.
4. Há uma harmonia divina ou mesmo conexões tipológicas entre os dois testamentos.



EQUÍVOCO

3

HERMENÊUTICA

Os cumprimentos não literais de textos do A.T. em relação a Israel

1. É verdade que há cumprimento proféticos nos dias de Jesus e dos apóstolos, que não foram exatamente como a profecia mencionou;
2. Também é verdade que há textos de difícil interpretação, na relação da profecia do A.T. e do cumprimento no N.T.

Ex.: Joel 2/Atos 2; Amós 9/Atos 15; Oséias 1-2/Romanos 9

3. Mas estas questes não anulam qualquer declaração sobre o futuro de Israel.



EQUÍVOCO

3

HERMENÊUTICA

A afirmação de que a nação de Israel é um “tipo” da igreja do N.T.

1. O estudo de tipologia na hermenêutica é um assunto complexo.
2. Apesar de haver uma concordância sobre a autoridade das Escrituras quanto a uma harmonia divinamente intencional entre os Testamentos, não há um acordo sobre seu significado e uso.
3. A questão não é aceitar a existência de “tipos”, mas qual sua interpretação e validade para a compreensão bíblica, sem interferir na intenção autoral, tanto do autor do A.T. quanto do N.T.

► Conclusão

“Os princípios de interpretação corretos e bíblicos são, em última análise, muito mais importantes do que a exegese de textos e palavras isoladas, não só porque tais princípios afetam e orientam qualquer exegese, mas também porque eles determinam como a falsa exegese e a má interpretação podem ser corrigidas”

(H.K. LaRondelle, The Israel of God in Prophecy: Principles of Profetic Interpretation)